

# ELEIÇÃO PARA REITOR E VICE-REITOR DA UFC

**PROGRAMA DA GESTÃO 2015-2019**

**Reitor:** Prof. Henry de Holanda Campos

**Vice-Reitor:** Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

consolidando  
**conquistas**  
para avançar no crescimento  
**com qualidade**

**FORTALEZA-CE  
JUNHO DE 2015**

## Programa da consulta para Reitor e Vice-Reitor da UFC GESTÃO 2015-2019

*Este programa reúne as ideias e diretrizes propostas para a próxima gestão da administração superior da UFC, mas permanece aberto às contribuições que estejam em sintonia com os princípios que defendemos.*

Estamos em um novo começo, tempo oportuno para a atualização do olhar sobre a Universidade Federal do Ceará; por isso, é hora de renovar alguns princípios que nortearão nossos compromissos de gestão: a defesa incansável da **Universidade Pública e Gratuita**; a busca contínua da **qualidade** em todas as dimensões que constituem a instituição: ensino, pesquisa, extensão e gestão; o trabalho coletivo, sempre referenciado no **diálogo** e na **cooperação**; o respeito à **diferença e à pluralidade**; o pacto com a **democracia**.

Nossos compromissos deverão estar articulados com a comunidade universitária e com a sociedade, voltados especialmente para a inclusão daqueles que sempre estiveram à margem do desenvolvimento social. Acreditamos que a inclusão tornará o Brasil uma nação mais justa e mais forte, tornando os seus filhos capazes de enfrentar os desafios educacionais, políticos, econômicos, científicos e tecnológicos que marcam o nosso tempo.

Queremos uma universidade plural, desenvolvendo e consolidando plenamente **o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão** em todas as áreas do conhecimento que a constituem: Educação, Direito, Filosofia, Letras, Artes, Comunicação Social, Esportes, Ciências Naturais, Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências do Mar, Ciências Sociais, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Econômicas e as tecnologias. Para isso, precisamos investir cada vez mais na qualidade da **gestão**, eixo institucional muito importante para a conquista dos nossos objetivos e metas; nesse sentido, para estar em sintonia com os nossos princípios, devemos nos orientar com planejamento e avaliação, envolvendo toda a comunidade universitária. **Planejar e avaliar coletivamente** significa para nós construir as condições para conquistar a universidade que queremos. E é fundamental que o

setor de **comunicação social** da UFC receba total apoio para se desenvolver e inovar, fazendo chegar à comunidade universitária as informações sobre os processos de gestão e abrindo canais para interações permanentes de todos os segmentos.

Estamos vivendo o começo de um novo Plano Nacional de Educação - PNE, elaborado com a participação dos diversos níveis educacionais do Brasil. Nossa gestão se compromete com todos os itens referentes à Educação Superior, mas também queremos destacar a defesa do investimento de 10% do PIB para a Educação, a valorização da carreira dos docentes e servidores técnico-administrativos, o olhar especial para a formação de professores para a educação básica nos cursos de licenciatura, a qualificação da docência no ensino superior e a luta para garantir a permanência dos estudantes na universidade por meio de um adequado programa de Assistência Estudantil. Todas esses compromissos exigem um permanente diálogo com os professores, os servidores técnico-administrativos e com os estudantes.

Os princípios, os compromissos e as ideias precisam ser transformados em projetos e em processos para serem executados, eis aí um enorme desafio para a gestão. Precisamos de gestores e de equipes de trabalho sintonizados com os princípios e demais referenciais desse programa, e também comprometidos com a instituição; daí a necessidade de **planejamento participativo e estratégico**, assim como de permanente processo de avaliação. Com isso, garantiremos a qualidade desejada na infraestrutura do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão e, também, a agilidade necessária nos projetos e processos executivos.

Da mesma forma, é um grande desafio transformar ideias em projetos pedagógicos, e maior desafio ainda é manter os projetos pedagógicos vivos e em execução, sendo experienciados no cotidiano dos cursos pelos estudantes, professores e técnicos envolvidos. Por isso, queremos garantir planejamento, envolvimento e boa gestão nos ciclos avaliativos trienais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES; tornando ato contínuo o aperfeiçoamento de processos, a correção de rumos, a inovação e a atualização dos projetos pedagógicos e de suas metodologias. Isso projetará cada vez mais a UFC no cenário nacional e internacional.

Estamos comprometidos com os estudantes de graduação, de pós-graduação e de extensão da UFC, e com os professores e servidores técnico-administrativos na garantia de todas as condições para o pleno desenvolvimento de suas atividades. E continuaremos trabalhando continuamente no processo de interiorização da UFC, plantando no interior do estado do Ceará as condições para o nascimento de mais instituições federais de ensino superior, assim como aconteceu com a Universidade Federal do Cariri, UFCA. Do mesmo modo, continuaremos empenhados para garantir a expansão e melhoria do programa de internacionalização para a graduação e para a pós-graduação; inserindo a UFC cada vez mais no cenário internacional, criando mais oportunidades para nossos estudantes e professores, e trazendo para o Brasil os conhecimentos necessários ao seu fortalecimento como país e como nação.

A seguir, apresentaremos as diretrizes e metas para os grandes eixos da gestão acadêmica na UFC.

## I – DIRETRIZES PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM

Temos clareza de que o ensino e a aprendizagem constituem um eixo em permanente estado de aprimoramento; por isso, estamos comprometidos com a inovação metodológica, com a organização didático-pedagógica, com a atualização curricular, com o planejamento e com os processos avaliativos. Entendemos que a relação ensino-aprendizagem é dinâmica e complexa, exigindo da gestão acadêmica um diálogo permanente, trocas de experiências e contínua avaliação.

Desenvolver projetos acadêmicos voltados para o desenvolvimento dos estudantes e dos saberes docentes, possibilitando um novo modo de perceber a vida acadêmica, com suas oportunidades de conhecimento e desenvolvimento e apoiando os discentes no alcance de seus objetivos e na elaboração dos seus projetos profissionais, por meio do aprimoramento das competências indispensáveis para as vivências na universidade e no mundo do trabalho. Desse modo, estaremos colaborando para a redução dos índices de retenção e evasão, garantindo as taxas de conclusão que a nossa sociedade precisa. Temos clareza que jovens formados para a autonomia e para o respeito à heteronomia serão capazes de explorar bem os seus talentos, de reconhecer seus potenciais e suas fragilidades, de desenvolver inteligência emocional e resiliência, tornando-se cidadãos e cidadãs mais realizados e felizes.

Nesse sentido, estamos comprometidos com:

### 1. A melhoria da qualidade do ensino

- ✓ Planejar e implementar ações de aprimoramento da formação docente e da qualificação dos cursos de graduação, e pós-graduação e extensão.
- ✓ Apoiar os agentes responsáveis pela realização e acompanhamento dos processos de avaliação e autoavaliação institucionais.
- ✓ Garantir e apoiar a realização das avaliações periódicas dos cursos de graduação.
- ✓ Implementar os módulos de avaliação discente e docente no SIGAA para subsidiar as análises do processo de ensino-aprendizagem e investir em suas melhorias.

- ✓ Compartilhar os resultados das avaliações com a comunidade universitária, em especial com aqueles vinculados ao curso avaliado.

## **2. O incremento e aprimoramento de metodologias de ensino e aprendizagem**

- ✓ Estimular a inovação da prática de ensino superior por intermédio da flexibilização curricular, da criatividade, de práticas interdisciplinares, da mudança e recriação contínua das práticas de ensino e aprendizagem em sala de aula e em outros ambientes de aprendizagem.
- ✓ Estimular a inovação curricular e reformulação e/ou atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.
- ✓ Ampliar o uso de multimídias, tecnologias da informação e comunicação (TICs), do Ensino à Distância (EaD) nos cursos de graduação e pós-graduação da UFC.

## **3. A Formação para a Docência no Ensino Superior**

- ✓ Consolidar ações de promoção do desenvolvimento e da formação docente continuada.
- ✓ Realizar avaliação periódica das atividades de desenvolvimento e formação continuada promovidas com e para os docentes.
- ✓ Estimular o engajamento, o protagonismo e a cooperação na formação docente.
- ✓ Potencializar as atividades de formação docente durante o estágio probatório.
- ✓ Incentivar e expandir o intercâmbio nacional e internacional para estudantes de graduação e de pós-graduação.

## **4. O Protagonismo Estudantil**

- ✓ Ampliar e consolidar as estratégias relativas ao protagonismo estudantil na UFC no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.



- ✓ Incentivar cada vez mais a construção de uma cultura de pesquisa na UFC, desde a graduação, tanto por meio do programa de iniciação científica, como pela articulação entre ensino e pesquisa nos componentes curriculares dos cursos de graduação;
- ✓ Garantir a inclusão e a permanência dos estudantes, promovendo ampla assistência (estudantil) e atividades de engajamento na vida acadêmica, visando à redução da taxa de retenção e de evasão nos cursos de graduação.
- ✓ Fomentar e implementar a curricularização da extensão na graduação, conforme estratégia indicada no Plano Nacional de Educação, visando ao desenvolvimento do protagonismo estudantil e ao enriquecimento das atividades formativas dos cursos por meio das práticas extensionista.
- ✓ Expandir e apoiar o Programa de Aprendizagem Cooperativa da UFC.
- ✓ Expandir e apoiar o Programa de Iniciação à Docência da UFC.
- ✓ Expandir e apoiar o Programa de Iniciação Científica da UFC.
- ✓ Expandir e apoiar o Programa de Educação Tutorial da UFC.

## **5. A expansão qualificada da oferta de ensino, pesquisa e extensão nos campi do interior do estado.**

- ✓ Expandir e/ou consolidar a graduação e a pós-graduação nos campi de Sobral, Quixadá, Russas e Crateús.
- ✓ Apoiar a pesquisa e a extensão nos campi do interior, por meio de ações de fomento.
- ✓ Oferecer seminários, palestras e oficinas aos professores visando ao desenvolvimento docente e a formação para o ensino superior.
- ✓ Oferecer cursos de formação para os servidores técnico-administrativos, tendo em vista a qualificação de suas atividades nos campi.
- ✓ Dar encaminhamento para a criação de novas unidades acadêmicas no campus da UFC em Sobral, partindo de estudo

prévio e de proposta bem justificada pelos proponentes e submetida à aprovação dos colegiados competentes.



## II – DIRETRIZES PARA A PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

O acesso à educação superior promovido pela expansão recente das universidades federais não é, por si só, garantia definitiva do bem-estar social e da prosperidade econômica. É premente que os cursos de graduação e pós-graduação tenham estruturas flexíveis, dinâmicas e comunicantes, que se adaptem a novas realidades científicas e tecnológicas e respondam agilmente a uma sociedade cada vez mais complexa.

Nada disso é possível sem que se vincule uma sólida formação básica à pesquisa de ponta. Da mesma forma, é imperativo que a universidade busque na internacionalização de horizontes intelectuais para que sejam resolvidos os impasses com os quais cearenses e brasileiros em geral, vivem neste momento da história. Sem o universal, nada se pode fazer pelo regional.

A recente avaliação da pesquisa e pós-graduação na UFC demonstrou que indicadores de qualidade em níveis internacionais foram atingidos em vários setores e que, hoje, nossa instituição reúne as condições para se consolidar como um centro de excelência de expressão nacional. Essa é uma situação que resultou do esforço intenso e diuturno de anos de ensino e pesquisa, mas requer zelo e estímulo constantes para que se perpetue.

Entendemos também que a UFC tem um grande potencial inexplorado para a inovação tecnológica. Acreditamos que UFC deve fazer suas descobertas e seus conhecimentos extrapolar os muros dos laboratórios de pesquisa para chegarem, na forma de tecnologias inovadoras, à sociedade e ao setor produtivo. É necessário também que a Universidade abra suas portas a colaborações com setores da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico da região e do país.

Com a preocupação de, dado esse *momentum*, garantir um definitivo salto de qualidade, a gestão da pesquisa, inovação e pós-graduação deve ter como princípios norteadores: a) superação da pretensa dicotomia entre graduação e pós-graduação no conceito e na gestão da UFC, promovendo a formação integrada e fluida em todos os níveis; b) promoção da internacionalização da UFC em

parcerias com instituições e redes de pesquisa de excelência mundial; c) fortalecimento e ampliação do conjunto de cursos de pós-graduação e grupos de pesquisa e inovação de excelência; d) ampliação e consolidação da gestão da inovação na UFC, através do estímulo à produção da comunidade acadêmica e através de parcerias com setores da sociedade, sempre resguardando o interesse institucional, que muitas vezes vai além da Propriedade Intelectual.

Detalhamos, a seguir, propostas para que atinjam estes objetivos:

1. Integrar as políticas de expansão e qualificação da graduação e pós-graduação, estimulando uma formação mais dinâmica, atualizada, fluida e interdisciplinar.
2. Promover a divulgação científica no âmbito da universidade e da sociedade como um todo com vistas à atração de novos talentos.
3. Fortalecer a política de inserção internacional da UFC.
  - ✓ Promover e simplificar políticas de cooperação internacional por meio do desenvolvimento de projetos em conjunto com centros de excelência mundial, buscando fontes de recurso alternativas às tradicionais.
  - ✓ Atrair pesquisadores e pós-doutorandos de instituições renomadas, simplificando os procedimentos de contratação de visitantes ou de docentes no quadro permanente.
  - ✓ Promover a criação e consolidação de institutos de pesquisa, integrando redes nacionais e internacionais.
  - ✓ Sugerir modelos de avaliação interna dos cursos de pós-graduação com base em comparativos internacionais.
  - ✓ Estimular fortemente a formação qualificada de recursos humanos no exterior, com especial atenção a estágios de doutorado e pós-doutorado.
  - ✓ Prover condições para a atualização e qualificação dos docentes com o estímulo a visitas científicas e estágios de pós-doutorado.

- ✓ Intensificar a presença internacional da ciência desenvolvida na UFC, promovendo a maior visibilidade de seus programas de pós-graduação e projetos de pesquisa.
- ✓ Criar mecanismos de atração de alunos de pós-graduação e pós-doutorandos, particularmente de países da América Latina, fortalecendo o papel da UFC como centro de excelência nacional.
- ✓ Estimular programa de duplo diploma nos níveis de graduação e pós-graduação em instituições de excelência

4. Expandir em qualidade e quantidade os cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFC, com especial atenção a propostas que propiciem parcerias com outros setores econômicos.

- ✓ Incentivar a criação de cursos de pós-graduação, segundo os modelos internacionais de excelência e inovação.
- ✓ Promover a atualização e continuada qualificação de cursos de pós-graduação, estabelecendo conjuntamente parâmetros e estratégias para a elevação do conceito tanto na avaliação da CAPES quanto com respeito a critérios de excelência internacionais.
- ✓ Ampliar o acesso a periódicos e bancos de dados de alto nível e estabelecer políticas de publicação local com arbitragem nacional ou internacional.
- ✓ Fomentar e consolidar redes de pesquisas integradas a exemplo das que dispõem de infraestrutura multiusuária.

5. Consolidar e expandir os processos de inovação tecnológica com o fortalecimento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-UFC), o fomento à colaboração tecnológica e inovadora e a simplificação do processo de registros e patentes.

- ✓ Atualizar a regulamentação da UFC com relação à produção tecnológica e à propriedade intelectual;

- ✓ Fomentar e desburocratizar o registro formal de tecnologias inovadoras (registros e patentes) desenvolvidas na Universidade;
- ✓ Intensificar a divulgação interna dos resultados inovadores, fomentando a colaboração entre laboratórios de pesquisa da UFC;
- ✓ Conceber processos de formalização administrativa e acadêmica que desburocratizem e estimulem a criação de projetos institucionais e colaborações para pesquisa, desenvolvimento e inovação.
- ✓ Criar normas que fomentem e disciplinem a colaboração da Universidade com o setor produtivo em projetos comuns de pesquisa, desenvolvimento e inovação, resguardando os interesses institucionais.

6. Aprimorar o fluxo de informação sobre pesquisa e pós-graduação tanto no âmbito da UFC, quanto no meio externo, por intermédio de bancos de dados e plataformas mais flexíveis e integradas.

### III – DIRETRIZES PARA A EXTENSÃO

Temos clareza da importância da extensão universitária para a qualificação da formação dos estudantes, para a qualidade do ensino e da pesquisa e para a transformação social rumo à conquista da justiça e da qualidade de vida da população. Precisamos garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e sabemos que apoiar a extensão significa qualificar o ensino e a aprendizagem e tornar a UFC mais presente na vida da sociedade e, portanto, mais forte. Nessa direção, queremos:

- ✓ Consolidar a extensão universitária na UFC, promovendo a aproximação com os setores público e privado e a sociedade em geral, estimulando a interlocução com diferentes atores sociais, sob a perspectiva da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, objetivando a formação dos estudantes, a disseminação do conhecimento e a transformação social:
  - *Estruturar e organizar formalmente o desenvolvimento das ações de extensão.*
  - *Melhorar o fluxo de informação da extensão na UFC.*
  - *Aprimorar a divulgação das ações de extensão, dentro e fora da UFC.*
  - *Desenvolver ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação para a extensão.*
  - *Estimular a criação e desenvolvimento de ações de extensão pautadas especialmente na constituição de áreas interdisciplinares, proporcionando a integração entre diferentes cursos e as diferentes unidades acadêmicas.*
  - *Ampliar e melhorar as ações de interação com os setores organizados da sociedade.*
  - *Incentivar programas e projetos com o propósito de contribuir para a implementação, desenvolvimento e avaliação de políticas públicas.*
- ✓ Realizar o plano de articulação entre a extensão e a graduação.
  - *Investir mais na estruturação da Agência de Estágio da UFC, tornando-a cada vez mais dinâmica e ágil na relação com os setores da sociedade que oferecem estágios para os estudantes da UFC.*
  - *Iniciar e avançar com o processo de curricularização da extensão nos cursos de graduação, tendo em vista a estratégia prevista no*

*Plano Nacional de Educação para a melhoria da formação dos estudantes e transformação social.*

- ✓ Manter a Pró-Reitoria de Extensão da UFC integrada com o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão, avançando em temas que possam gerar avanços nas lutas para uma maior presença da extensão na formação de alunos e na integração dos professores, ampliando a pesquisa em ações práticas a serem vivenciadas pela comunidade;
- ✓ Avançar na implantação do sistema de informação, dando agilidade a execução de projetos e programas de extensão;
- ✓ Consolidar o projeto *Conhecendo a Extensão da UFC*, para apresentar e tornar mais pública as áreas que são desenvolvidas pela UFC em prol da comunidade cearense.
- ✓ Ampliar a comunicação em Redes Sociais, tornando mais dinâmica a oferta de cursos disponibilizados pelos programas e projetos cadastrados.
- ✓ Reafirmar o compromisso da UFC em avaliar os projetos de extensão, garantindo articulação com a avaliação e a progressão funcional dos professores.
- ✓ Manter um sistema organizado dos projetos e programas registrados na UFC, divulgando para conhecimento da comunidade acadêmica e sociedade.

## IV – DIRETRIZES PARA A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Assistência Estudantil constitui a espinha dorsal da missão da universidade no Brasil, especialmente quando nos referenciamos numa política embasada na inclusão, na expansão, na internacionalização. Precisamos investir cada vez mais em moradia, alimentação, saúde, esporte, transporte, segurança, em programas de bolsas, mas também na qualidade da infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão por meio de apoio pedagógico, compreendendo tudo isso como a base para garantir a permanência dos estudantes e a conclusão dos seus cursos. Nessa direção, estamos empenhados em:

- ✓ Propiciar aos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada, meios para sua permanência e desempenho acadêmico satisfatório:
  - *Ampliar o número de Bolsas de Iniciação Acadêmica e o número de vagas em programas de moradia, assegurando-lhes moradia, alimentação e apoio psicossocial.*
- ✓ Oferecer alimentação aos estudantes dos *campi* da UFC, dos cursos diurnos e noturnos, em qualidade e quantidade adequadas aos requerimentos nutricionais dos estudantes, dentro das normas e dos padrões sanitários exigidos.
- ✓ Assistir os estudantes com problemas emocionais, proporcionando-lhes condições para manter um desempenho acadêmico satisfatório durante a graduação.
- ✓ Atender os estudantes que necessitem de assistência odontológica, pelo menos, nas especialidades de dentística, cirurgia, periodontia e prevenção.
- ✓ Promover desporto universitário e com isso incrementar a integração dos estudantes da UFC, por meio de competições esportivas, proporcionando a criação de uma atmosfera favorável ao desenvolvimento de hábitos que promovam a prática da atividade física, a saúde e o bem-estar:
  - *Ampliar do número de Bolsas de Incentivo ao Desporto e realizar anualmente os jogos internos na UFC.*
- ✓ Promover a socialização de informações e produção de novos conhecimentos que venham aprimorar e enriquecer a



formação acadêmica, cultural, esportiva e política dos estudantes:

- *Disponibilizar ajuda de custo para participação dos estudantes em eventos e apoiar as entidades estudantis, colaborando com o DCE, CAs/DAs e grupos estudantis organizados.*
- ✓ Definir, em diálogo com o movimento estudantil, uma nova agenda de ações de assistência estudantil de modo a contemplar ao máximo as necessidades dos estudantes e levantar as necessidades institucionais para atendimento das necessidades apontadas.
- ✓ Elaborar um programa de apoio acadêmico, instituindo um amplo programa de tutoria para orientar e acompanhar os estudantes nas diversas atividades curriculares.

## V – DIRETRIZES PARA A CULTURA ARTÍSTICA

A Cultura Artística será uma dimensão prioritária nesta gestão. Assumimos o compromisso de adotar o *Plano de Cultura da UFC*, já aprovado pelo Conselho Universitário, como referência para a política de cultura da universidade. Sendo assim, estaremos referenciados nos princípios ali estabelecidos:

*“da liberdade de expressão, criação e fruição, da diversidade cultural, do direito de todos à arte e à cultura, e da valorização da cultura como vetor de desenvolvimento sustentável, considerando-se as necessidades e demandas oriundas da comunidade universitária nos diversos segmentos artísticos e culturais.*

Comprometemo-nos, também, com os objetivos específicos da política de cultura da UFC, relacionados no *Plano de Cultura* referido:

- ✓ Articular e promover a interface entre educação, arte e cultura;
- ✓ Intensificar a formação de estudantes, servidores e técnico-administrativos e professores da UFC no campo da arte e da cultura;
- ✓ Articular a UFC com instituições voltadas à formação de crianças, jovens, adultos e idosos para desenvolver ações no campo da arte e da cultura;
- ✓ Articular a UFC com instituições públicas ligadas à arte e a cultura, do estado e do município, para dar continuidade e/ou inaugurar parcerias que visem o desenvolvimento artístico e cultural da cidade e do estado como um todo.
- ✓ Mapear os projetos e ações artístico-culturais da UFC, em todos os seus campi, polos e unidades acadêmicas, considerando sua relação com as manifestações, expressões, produções artísticas e culturais do estado do Ceará;
- ✓ Mapear, recuperar e difundir acervos (fotográficos, documentos, jornais etc.) das atividades artísticas da UFC, desde sua criação, em 1954, valorizando e registrando a memória da cultura artística da UFC.

- ✓ Articular os diversos equipamentos culturais e grupos artísticos da UFC (Rádio Universitária, TV Universitária, MAUC, Casa Amarela, Teatro Universitário, Coral da UFC etc.) e outros segmentos afins, para viabilizar instâncias participativas de formulação e acompanhamento das políticas culturais da UFC, assim como forjar para estes mecanismos de apoio e de divulgação.
- ✓ Implantar um sistema de editais internos da UFC para apoio a projetos artísticos e culturais;
- ✓ Viabilizar a realização de projetos que articulem suas atividades com as comunidades do entorno dos campi da UFC.
- ✓ Estimular a reflexão sobre a arte e a cultura dentro da Universidade, apoiando projetos de seminários, congressos e mesas redondas para a comunidade universitária e o público em geral.
- ✓ Garantir uma estrutura para a manutenção e modernização dos equipamentos culturais da UFC, dotando-os de dispositivos técnicos adequados à produção, preservação e intercâmbio artístico e cultural.
- ✓ Dar suporte para viabilização de projetos de disseminação artística e cultural da UFC para com a comunidade.
- ✓ Estimular a criação de novos equipamentos culturais, dentro dos diversos campi da UFC, dotando-os de dispositivos técnicos adequados à produção, preservação e intercâmbio artístico e cultural.
- ✓ Estimular a criação de células culturais, a serem geridos por projetos artísticos de alunos e/ou professores e/ou coletivos artísticos de estudantes, dotando essas células de dispositivos técnicos adequados à produção artística e também acadêmica dentro da UFC.
- ✓ Fomentar a formação e a manutenção de grupos de pesquisa em artes que objetivem a produção e difusão das artes e expressão cultural universitária especialmente voltadas para estudantes de ensino básico e/ou visando políticas de inclusão social e que promovam a diversidade cultural do país.

- ✓ Criar instrumentos legais de fomento para as realizações artísticas universitárias, dinamizando o acesso aos recursos pertinentes à produção de espetáculos.

## VI – DIRETRIZES PARA A GESTÃO ESPORTIVA

Compreendemos o esporte universitário como uma importante área de desenvolvimento humano nas dimensões cultural, educativa, afetiva e de promoção da saúde. Por isso, é imprescindível que atividades de desporto universitário integrem o planejamento estratégico da UFC, visando ao alcance dos objetivos traçados.

Atualmente, muitas Instituições de Educação Superior, mundialmente reconhecidas, se baseiam no esporte para firmar estratégias de formação, desenvolvimento, promoção e comunicação social. Nelas as atividades esportivas estão ligadas a uma variedade de cursos, nos quais o esporte é campo de atuação profissional, quer seja por meio componentes curriculares específicos, eventos (internos ou externos), programas de extensão, prestação de serviços em parcerias com outras instituições, pesquisa e estágio. Além disso, por sua própria natureza, o esporte guarda visões interdisciplinares e transdisciplinares de formação, além de potencializar o prazer e a alegria aos praticantes.

É com uma visão sobre a importância do Esporte para UFC que propomos um conjunto de diretrizes que pretendemos realizar na nossa gestão, a partir de um planejamento participativo e científico:

- ✓ Dar continuidade ao processo de estruturação do desporto para os estudantes e servidores da UFC.
- ✓ Democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte, tornando mais plena a formação da comunidade universitária.
- ✓ Desenvolver ações para posicionar a UFC entre as universidades brasileiras melhor classificadas no âmbito esportivo.
- ✓ Priorizar o esporte educacional, tendo em vista o aumento do potencial esportivo dos estudantes da UFC.
- ✓ Estabelecer relações entre o Ensino Médio e o Ensino Superior por meio de processos que desenvolvam o campo esportivo e educacional.
- ✓ Assegurar o esporte na UFC como um direito universal de toda a comunidade universitária.

- ✓ Desenvolver o protagonismo de estudantes e servidores por meio de práticas esportivas em diversas modalidades.
- ✓ Promover Programa de Desenvolvimento de Gestores que proporcionam os conhecimentos necessários para o gerenciamento mais eficiente de organizações esportivas no nosso estado do Ceará e região.
- ✓ Estudar e pesquisar sobre o *Movimento Olímpico*, suas manifestações na antiguidade e na modernidade, e suas causas e efeitos nos campos educativo, filosófico, desportivo, social e político.
- ✓ Tornar a Universidade Federal do Ceará um espaço privilegiado de experiências, reflexões e discussões acerca do esporte e da formação para a cidadania, além da inclusão de jovens universitários na cultura esportiva.
- ✓ Potencializar o esporte escolar visando à formação cidadã, referenciado nos princípios do desenvolvimento esportivo e do desenvolvimento do espírito esportivo, contribuindo para ampliar as potencialidades para a prática do esporte de rendimento e para a promoção da saúde.
- ✓ Aproveitar o esporte como um veículo de comunicação interna e como canal de interação com a sociedade.
- ✓ Promover a marca UFC por meio do desporto.
- ✓ Associar a marca UFC a uma atividade saudável, jovem e vitoriosa, desenvolvendo nos alunos e servidores vínculos afetivos e sentimentos de pertencimento à UFC.
- ✓ Criar programas que visem à sensibilização das autoridades do ensino superior brasileiro para o desenvolvimento e melhoria da prática esportiva nas instituições de ensino.

## VII – DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A educação à distância, ao longo dos últimos anos, tem ganhado destaque nas universidades brasileiras e em especial na UFC, sobretudo, com o advento do Sistema Universidade Aberta do Brasil. Esse processo de expansão e qualificação da oferta de EaD precisa continuar. Há a necessidade de ampliação de vagas no ensino superior público em todo o país, em resposta à necessidade de atendimento à meta 12 do PNE que prevê: *“Elevar a taxa de escolarização bruta para 50% (população de 18 a 24 anos), assegurando a qualidade da oferta”; “elevar a taxa de escolarização líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta”*.

A falsa dicotomia entre Ensino Presencial e Ensino à Distância só atrapalha o processo de qualificação da educação superior no Brasil. Desta maneira, para integrar as metodologias de EAD às práticas docentes e discentes de ensino e aprendizagem, de pesquisa e de extensão é preciso estabelecer condições de interação plena entre os cursos, independente das suas modalidades de ensino. Assim, avanços tecnológicos e metodológicos comumente utilizados por cursos à distância devem ser progressivamente integrados às práticas presenciais. A desmistificação e a constatação de benefícios advindos dessa interação, com certeza, é o melhor antídoto para as ressalvas que partem da comunidade acadêmica que ainda possui frente a cursos EAD. Possíveis exemplos dessa integração são: versões de oferta de disciplinas tanto à distância quanto presenciais pelo mesmo corpo docente, criação de disciplinas presenciais nos ambientes virtuais de aprendizagem da instituição, utilização de simuladores virtuais e softwares educativos, formatação de conteúdos da disciplina em formato multimídia, disponibilização de ferramentas de autoria aos docentes, disponibilização de ferramentas de comunicação, repositórios de conteúdos, etc.

A utilização natural de ferramentas tecnológicas para a oferta de cursos à distância permite que os cursos dessa modalidade ofereçam condições de cooperação aos cursos presenciais quanto ao compartilhamento de suas experiências exitosas. É comum que professores que atuam em EaD levem os resultados de sua experiência nesses cursos às suas turmas regulares da modalidade presencial. Por outro lado, apesar das inúmeras possibilidades de tecnologias já existentes, é de suma importância que seja estimulado



o desenvolvimento de pesquisas para o aprimoramento contínuo de ferramentas tecnológicas que venham a dar sustentação às mudanças metodológicas da prática de ensino. Deve ser dada orientação específica e feito um trabalho de fomento para que os cursos presenciais e à distância sejam fortemente alicerçados por tecnologias que enriqueçam o ambiente de aprendizado.

Tendo em vista a transformação dessas ideias e compromissos em processos administrativos, acadêmicos e pedagógicos, seguem um elenco de diretrizes e metas a serem perseguidas:

- ✓ Realizar a integração computacional do ambiente virtual Solar com o sistema integrado de gestão de atividades acadêmicas – SIGAA.
- ✓ Fazer a migração urgente dos dados de todos os cursos de graduação à distância para o SIGAA.
- ✓ Construir e equipar os blocos de produção e eventos EaD do Instituto UFC Virtual.
- ✓ Qualificar a infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento de inovação para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas à educação.
- ✓ Inserir os estudantes de graduação da modalidade à distância nas principais ações acadêmicas, seguindo o modelo já utilizado pelos estudantes da modalidade presencial.
- ✓ Promover a integração entre as modalidades presencial e à distância, por meio de ações institucionais de estímulo à formação, pesquisa e inovação tecnológica, especialmente nos processos de reformulação e atualização curricular dos cursos.
- ✓ Estabelecer agenda sistemática de defesa da institucionalização da Educação à Distância nos fóruns em que a UFC possua representação.
- ✓ Estruturar ações de internacionalização da universidade, apoiando a oferta de cursos abertos, por meio da plataforma virtual da UFC.
- ✓ Ofertar cursos à distância nos campi da UFC do interior do estado.

- ✓ Consolidar a oferta regular de cursos de formação de professores da UFC para utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação, a exemplo do DTIC.
- ✓ Estruturar um canal educativo para a transmissão de cursos ofertados na UFC em rede de radiodifusão de TV digital terrestre.

## VIII – DIRETRIZES PARA A ACESSIBILIDADE

Os conceitos de acessibilidade e inclusão social estão intrinsecamente vinculados. Estas palavras estão sempre presentes no cotidiano das pessoas com deficiências. Dizem se determinada condição (e/ou adaptação) é apropriada às suas necessidades específicas acerca do acesso a um local, à educação, à comunicação, à informação, dentre outros elementos de inclusão em uma cultura. A acessibilidade é, portanto, condição imprescindível para que ocorra a inclusão social de pessoas com deficiência. A inclusão é ainda uma questão de direito e de atitudes: como direito, tem sido conquistada gradualmente ao longo da história social; como atitude, no entanto, depende da necessária e gradual mudança de comportamentos perante a pessoa com deficiência. Portanto, a promoção da acessibilidade requer a identificação e eliminação dos diversos tipos de barreiras que impedem os seres humanos de realizarem atividades e exercerem funções na sociedade em que vivem, em condições similares aos demais indivíduos.

A criação da Secretaria de Acessibilidade UFC Inclui, em 30 de agosto de 2010, situa a UFC num patamar diferenciado dentre as demais IES, na medida em que se compromete com as diferenças caracterizadas pelas condições de deficiência. Essa Secretaria tem como atribuições centrais: elaborar, executar e gerenciar ações na área de acessibilidade; oferecer suporte às unidades acadêmicas e administrativas para a efetivação da acessibilidade na UFC; e estimular o desenvolvimento de uma cultura inclusiva na UFC. Ao propor referida política, a UFC contempla as múltiplas dimensões da acessibilidade, quais sejam: atitudinal, arquitetônica ou espacial, pedagógica, tecnológica e linguística. Portanto, as proposições e ações em favor da acessibilidade na UFC têm caráter interdisciplinar, intersetorial, e sempre que possível, serão descentralizadas.

São princípios que orientam as ações de acessibilidade na UFC: a concepção de que a pessoa com deficiência é sujeito ativo, protagonista, cuja vivência e visão de mundo devem assumir um papel primordial para a estruturação de um ambiente físico e socialmente acessível; e que a presença, na sociedade, de pessoas com deficiência, autônomas, é essencial para a criação de uma cultura inclusiva. Além disso, o tema introduz questões de acessibilidade dos demais cidadãos, em componentes da cultura em geral, tais como acesso à rua (acessibilidade no trânsito), acesso à arte e ao lazer,

dentre outros. Com base nesses princípios, assume-se, como estratégia básica, que essas pessoas exerçam a função de facilitadoras da inclusão.

### **1. Estamos comprometidos com o que já foi realizado e/ou está em andamento e deve ter continuidade**

- ✓ Ciclo de debates e seminários temáticos, rodas de conversas, grupos de estudos, oficinas versando sobre acessibilidade, cursos (Libras, Sistema Braille, Tecnologia Assistiva, Audiodescrição, Língua de Sinais Internacionais), além de participação em eventos da UFC;
- ✓ Realização de campanha para estímulo a práticas inclusivas;
- ✓ Censo de alunos com deficiência (atualizado semestralmente);
- ✓ Censo de servidores docentes e técnico-administrativos com deficiência;
- ✓ Assessoria e visitas técnicas em edificações;
- ✓ Aquisição de equipamentos e recursos de tecnologia assistiva para o acesso de pessoas cegas ou com baixa visão à comunicação, à informação e ao conhecimento;
- ✓ Implantação de serviço de leitores e de digitalizadores de textos acadêmicos com audiodescrição para alunos cegos, em parceria com a Biblioteca do Centro de Ciências Humanas;
- ✓ Produção e edição de recursos pedagógicos acessíveis para surdos, cegos ou com baixa visão;
- ✓ Criação da Divisão de Tradutores e Intérpretes de Libras/Português;
- ✓ Orientação e encaminhamento pedagógicos a alunos com deficiência, envolvendo as coordenações de cursos de graduação e professores;
- ✓ Ambientação de servidores em seus locais de trabalho com suporte de tecnologia assistiva;
- ✓ Inserção de janelas de Libras nos programas da UFCTV.

## **2. Comprometemo-nos com a estruturação da Secretaria de Acessibilidade para que sejam efetivadas as seguintes metas:**

- ✓ Projeto e execução de rotas acessíveis às unidades acadêmicas e administrativas.
- ✓ Projeto e execução de Comunicação Visual e Tátil para acesso aos vários ambientes.
- ✓ Acessibilidade na Web (UFC Virtual e Sistema de Biblioteca);
- ✓ Implantação do sistema de bibliotecas acessíveis.
- ✓ Inserção de legendas e audiodescrição nos produtos e eventos da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional.
- ✓ Expansão das ações de acessibilidade para os demais campi da UFC.
- ✓ Estruturação de estúdio para produção de material pedagógico em Libras.
- ✓ Estimulo à construção de Projetos Pedagógicos que garantam a flexibilização e adaptação curricular para atender às singularidades de alunos com deficiência nos cursos de graduação.
- ✓ Implantação de faixas de pedestres e ciclo faixas em todos os campi e em seu entorno.
- ✓ Inclusão de estratégias formativas no Programa CASa que visem à reflexão sobre as várias dimensões da acessibilidade no âmbito da UFC e da formação docente, de modo a assegurar o desenvolvimento da política de acessibilidade da Secretaria de Acessibilidade UFC Inlui.

## IX – DIRETRIZES PARA A GESTÃO AMBIENTAL DA UFC

Estamos comprometidos com a promoção de uma cultura ambiental capaz de ajudar a comunidade universitária da UFC a perceber a importância do cultivo de novos hábitos e atitudes visando à preservação da natureza e à melhoria da qualidade de vida nos âmbitos público e privado. Sabemos da amplitude dessa tarefa que implica na reeducação da produção, do consumo, da alimentação, e na busca de alternativas sustentáveis para a manutenção da vida natural e social. Sabemos que isso exige que a educação ambiental passe a fazer parte das atividades curriculares de todos os cursos oferecidos pela universidade e, também, que seja um referencial para a gestão acadêmica e para a gestão administrativa da UFC.

Aliar as modernas práticas de gestão ambiental, particularmente nas instituições como a UFC, com os pilares de ensino, pesquisa e extensão é fundamental para levar à sociedade uma resposta para o grande problema que aflige o mundo moderno, que é o impacto ambiental resultante das atividades humanas. Como instituição formadora de opinião e fonte de talentos para o mercado de trabalho, a UFC deve ser o principal exemplo quando o tema dos debates é a busca das soluções mais eficientes de convivência com a natureza.

Nessa perspectiva, é preciso atender a demanda por melhores práticas no gerenciamento dos resíduos comuns e recicláveis, minimizando o impacto ambiental gerado; assim como é preciso buscar metodologias e processos de minimização, neutralização, e descarte dos resíduos perigosos gerados pelos laboratórios; também é necessário implantar soluções modernas de gerenciamento e aproveitamento da energia utilizada; e soluções sustentáveis para o uso da água e o tratamento do esgoto gerado, compatíveis com a manutenção do menor passivo ambiental possível; fortalecer o gerenciamento das compras sustentáveis, minimizando a geração de resíduos e fortalecendo a cadeia produtiva limpa. Além, claro, da atenção constante com as áreas verdes, e reaproveitamento de resíduos vegetais para a produção de um excelente adubo a ser utilizado em nossos próprios jardins e pomares.

Seguindo orientação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2013-2017, aprovado pelo CONSUNI em 13/12/2012, a UFC tem empreendido esforços para implementar ações de gestão ambiental nos seus campi universitários. Considerando as áreas prioritárias de atuação pela

comunidade da UFC, e sobre as quais deverá recair o núcleo dos esforços institucionais, foram concebidos os Eixos Estratégicos do PDI, separados em quatro grandes grupos. O **Eixo Gestão** tem orientações bem claras com relação ao aumento da eficiência da gestão. Em relação às questões ambientais, o Eixo Gestão, no seu objetivo nº 2 (Ampliar a capacidade de desenvolvimento e melhoria da instituição.), destaca como uma de suas estratégias a consolidação, sistematização e elaboração de uma política de Gestão Ambiental.

**Assim, para expandir as ações propostas nessa estratégia e consolidar uma política de Gestão Ambiental na UFC, propõe-se:**

- ✓ Centralizar as ações de gestão ambiental e aprimorar as estruturas de apoio.
- ✓ Participar da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).
- ✓ Fortalecer a Coleta Seletiva Solidária (Decreto nº 5.940/2006), de modo a proporcionar sua inserção em toda a universidade.
- ✓ Desenvolver ferramentas de apoio à gestão ambiental (nas áreas de energia, água, esgoto, resíduos, construções sustentáveis, compras sustentáveis e biodiversidade).
- ✓ Elaborar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UFC.
- ✓ Ampliar as ações de educação ambiental para a consecução dos objetivos definidos no Plano de Logística Sustentável.
- ✓ Investir na capacitação e aprimoramento de pessoal, objetivando a melhoria dos processos de gestão ambiental.



## X – DIRETRIZES PARA O PLANEJAMENTO E A GESTÃO ADMINISTRATIVA DA UFC

- ✓ Investir fortemente em **planejamento institucional**, geral e por unidades administrativas, utilizando metodologias e ferramentas científicas de ponta, a exemplo do *roadmap*.
- ✓ Fazer acompanhamento regular e avaliação periódica da execução das atividades planejadas.
- ✓ Aumentar a eficiência e a eficácia da gestão e dos controles internos:
  - *Concluir a implantação de Sistema de Informação Integrado.*
  - *Otimizar os processos e reduzir o seu tempo de tramitação.*
  - *Facilitar e aprimorar a comunicação administrativa com a comunidade universitária.*
  - *Aperfeiçoar os serviços gerais prestados à comunidade universitária.*
- ✓ Ampliar a capacidade de gestão administrativa da instituição.
  - *Criar comitês de gestão para todos os setores estratégicos da instituição para ampliar a participação de servidores docentes e técnico-administrativos na gestão e torná-la verdadeiramente participativa.*
  - *Consolidar a descentralização orçamentária e administrativa.*
- ✓ Melhorar e ampliar a **infraestrutura física** para realização das atividades institucionais:
  - *Planejar as futuras construções e respectivas estruturas de manutenção.*
  - *Dar continuidade às obras em andamento.*
  - *Reformar e equipar as edificações existentes.*
  - *Construir e equipar novas edificações.*
  - *Renovar e adequar o parque esportivo às novas demandas.*
  - *Ampliar a estrutura física dos hospitais universitários.*
  - *Prover e planejar a acessibilidade nas edificações existentes.*
  - *Respeitar o meio ambiente por meio de ações voltadas para a preservação da natureza.*

- ✓ Dar especial atenção ao Sistema de Bibliotecas Universitárias da UFC.
  - *Ampliar as estruturas físicas das bibliotecas;*
  - *Garantir manutenção permanente dos acervos;*
  - *Dotar as bibliotecas de pessoal técnico qualificado para a gestão dos serviços e, em especial, para o atendimento ao público;*
  - *Incrementar os serviços oferecidos à comunidade universitária;*
  - *Ampliar os acervos físico e eletrônico.*
  
- ✓ Ampliar e melhorar o acesso aos recursos tecnológicos e de informação e continuar atualizando e adquirindo novos equipamentos de TI por meio da **Secretaria de Tecnologia da Informação – STI**.
  - *Incrementar as conexões.*
  - *Criar novos serviços de TI.*
  - *Melhorar e atualizar a infraestrutura de TI nas diversas unidades.*
  
- ✓ Desenvolver uma ampla política de **comunicação** institucional que compreenda a comunicação social como algo fundamental na vida da instituição, no âmbito interno e na interação com a sociedade.
  - *Apoiar e garantir as mudanças necessárias para a Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional.*
  - *Ampliar os mecanismos de comunicação, proporcionando transparência e publicização das ações realizadas na UFC.*
  
- ✓ Fortalecer a **internacionalização** da UFC.
  - *Implementar e consolidar ações na área da celebração de convênios com universidades e demais instituições e/ou organizações estrangeiras.*
  - *Consolidar e implementar projetos de mobilidade acadêmica internacional para alunos, professores brasileiros e estrangeiros.*
  - *Consolidar e implementar projetos de mobilidade acadêmica nacional para alunos e professores da UFC.*

- *Fortalecer e consolidar os programas PEC-G e PEC-PG.*
- *Redesenhar e reestruturar o portal da Coordenadoria de Assuntos Internacionais.*
- *Estreitamento das relações da CAI com o setor de imigração da Polícia Federal e com os Consulados Honorários e Vice-Consulados estrangeiros locais.*

✓ **Modernizar a Gestão dos Hospitais Universitários:**

- *Melhorar a assistência à saúde.*
- *Qualificar os processos de gestão.*
- *Melhorar e ampliar a infraestrutura para realização das atividades institucionais.*

✓ **Atuar com inteligência e firmeza para garantir a **segurança** das pessoas e do patrimônio em todos os campi da UFC.**

- *Planejar e executar ações preventivas de segurança envolvendo toda a comunidade universitária.*
- *Realizar treinamentos regulares para os agentes de segurança da UFC.*
- *Instalar, em articulação com os gestores locais, equipamentos eletrônicos de segurança nos ambientes em que a segurança esteja em risco.*
- *Atualizar o plano diretor dos campi da UFC, levando em consideração o aumento da segurança.*
- *Considerar o fator segurança nos projetos arquitetônicos de prédios e espaços de convivência.*
- *Estabelecer vínculos acadêmicos com as comunidades instaladas no entorno dos campi da UFC na capital e no interior, especialmente por meio de programas e projetos de extensão.*
- *Estar em articulação permanente com os governos do estado do Ceará e dos municípios onde a UFC está instalada, visando a garantir mais segurança para a universidade.*

## XI – DIRETRIZES PARA A GESTÃO DE PESSOAS

É prioritário para nós o **cuidado** com as pessoas; e é com base nesse cuidado que focaremos o nosso trabalho na Gestão de Pessoas na UFC. É preciso conhecer as habilidades e competências de nossos servidores para tornar ampla, adequada e feliz a atuação de cada um nos diferentes setores da instituição. Para isso, será necessário estabelecer uma comunicação assertiva nos setores e entre eles e oportunizar aos servidores uma visão de conjunto da universidade.

A gestão de pessoas precisa assumir o **diálogo** como princípio e jamais interrompê-lo. Da mesma forma, devemos ficar sempre atentos aos **processos comunicativos institucionais** para que as informações fluam de forma clara, cheguem aos servidores e atinjam seu objetivo principal: desempenhar de forma qualificada os serviços que visam ao cumprimento da missão da universidade.

**Formação continuada para os servidores** deverá ser um processo permanente e cotidiano na UFC, pois também não basta conhecer habilidades e competências já adquiridas, mas é importante também fomentá-las e desenvolvê-las. Além disso, a universidade é uma instituição de alto dinamismo, que reflete as mudanças na sociedade, e isso exige atualização cotidiana dos serviços realizados.

Temos consciência de que o relacionamento da universidade com a sociedade deve melhorar em várias frentes, e uma delas é o **atendimento ao público externo**, que deverá ser pautado na gentileza, na cordialidade, na eficácia e no respeito. Nesse sentido, precisamos oferecer aos nossos servidores ambientes de discussão em que essas temáticas possam ser trabalhadas.

Os servidores técnico-administrativos devem ocupar mais e mais espaço nos diversos setores da UFC. Acreditamos que o aumento das suas responsabilidades na gestão acadêmica e administrativa, propiciará um grande salto qualitativo na gestão.

Com base nesses referenciais, queremos propor diretrizes que orientarão a sua execução:

✓ **Formar e valorizar os servidores da UFC para integrarem os objetivos organizacionais e individuais:**

- *Conceber um modelo de dimensionamento das necessidades de pessoal.*
- *Estabelecer políticas e instrumentos de recrutamento e de seleção baseados em modelos de gestão de pessoas por competência.*
- *Revisar a avaliação de desempenho dos servidores.*

- *Planejar e desenvolver formação de diversos níveis de certificação.*
- ✓ **Planejar e avaliar coletiva e participativamente os processos de trabalho e as atividades desenvolvidas.**
  - *Implantar um modelo de gestão de pessoas por competência em toda a UFC, em articulação com os modelos em uso pelos Sistemas Federais, em seus princípios e efeitos sobre o conjunto dos subprocessos da gestão de pessoas:*
  - *Mapear processos de trabalho e competências individuais e de equipes em uma unidade-piloto e, posteriormente, em todas as unidades da UFC.*
  - *Estudar e delinear grupos e perfis ocupacionais.*
- ✓ **Promover uma organização de trabalho estimulante e políticas de qualidade de vida no trabalho que favoreçam o bem-estar e o comprometimento organizacional:**
  - *Desenvolver e ampliar o Programa de Atenção e Promoção à Saúde, Segurança, Bem-Estar e Qualidade de Vida dos Servidores.*
  - *Ampliar o bem-estar, a satisfação, o comprometimento, a produtividade e a qualidade no trabalho por meio de intervenções concretas nos processos e na estruturação do trabalho.*
- ✓ **Melhorar a eficiência, a eficácia, a qualidade e a integridade dos processos e informações de pessoal, para favorecer o servidor, o controle e a segurança institucionais:**
  - *Informatizar integralmente as rotinas de administração de pessoal - implantação do SIGPRH e das necessárias interfaces com o SIAPE.*
  - *Mapear e aperfeiçoar os processos de administração de pessoal.*
  - *Requalificar e redimensionar os serviços da central de atendimento.*

**Este programa está em movimento e está aberto a novas contribuições. Participe você também, através do e-mail [contato@henry-custodio.com](mailto:contato@henry-custodio.com)**

**Última atualização: 4 de junho de 2015**